

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 – 2021



Sinproquim

90
anos

Diretoria

Diretoria para o Quadriênio 2020/2024

Presidente: Nelson Pereira dos Reis (Nutriplant)

Vice-presidente: Maria Izabel Laczko Gebrael (Metal-Chek)

Diretor administrativo/Financeiro: Nivio Machado Rigos (Petrom)

Diretoria

Eliane Siviero de Freitas (Lanxess)

Marcelo Arantes de Carvalho (Braskem)

Marcelo Rodrigues Perracini (Rhodia Poliamida)

Paulo de Tarso Albuquerque Araújo Sobrinho (Elekeiroz)

Sérgio Mastroso (Clariquímica)

Conselho Fiscal

Efetivos:

Renata Oliveira Brostel (BBC)

Gustavo B. Grecco (Arkema)

Sebastião Carlos Gonçalves de Lima (Incol Lub)

Suplentes:

Paulo Eduardo Rocco (Rhodia Poliamida)

Fernanda Elvira Chilotti (Messer)

Delegados representantes junto à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp)

Nelson Pereira dos Reis

Maria Izabel Laczko Gebrael

Diretor-Executivo

Renato Endres

Diretor Jurídico

Enio Sperling Jaques

Consultores

Elisa Jaques - Assuntos jurídicos tributários

Glória Benazzi - Logística e assuntos regulatórios

Wolfgang Lieb - Comércio exterior

Mensagem da diretoria

O ano de 2020 trouxe grandes desafios para todos os setores da economia, em especial para a indústria química brasileira. Em meio à maior crise sanitária dos últimos 100 anos, foi necessário concentrar esforços e garantir o fornecimento de insumos para as diversas cadeias de valor. Juntamente com a sociedade, as empresas químicas paulistas tiveram um papel importante no combate à covid-19 e a seus reflexos, atuando para manter a economia funcionando.

Como se não bastassem os problemas gerados pela pandemia, foi necessário lidar com vários gargalos nas cadeias produtivas, como o pouco aproveitamento do potencial do País em química verde e a falta de uma estrutura ágil no governo federal voltada à defesa dos pleitos do setor químico. É fato que a indústria química brasileira vem perdendo competitividade com a crescente dependência externa de matérias-primas e produtos químicos, embora tenha capacidade e condições de atender às diversas demandas, o que ficou demonstrado ao longo dos últimos anos e tornou-se vital nesse momento de pandemia.

Outro fato que vem preocupando o Sinproquim diz respeito ao visível e recorrente desmonte do parque industrial brasileiro como um todo e, particularmente, da indústria química, que a cada ano vem perdendo participação na economia brasileira. É difícil entender a lógica de um país como o Brasil, que tem na agricultura seu principal motor exportador, ficar a cada ano mais dependente da importação de fertilizantes e defensivos agrícolas, para citar apenas um exemplo.

A dependência aumenta consideravelmente o risco de, no futuro, e por questões geopolíticas, o País ficar sem fertilizantes para sustentar a expansão da agricultura. Atualmente, o Brasil importa 80% dos fertilizantes consumidos no país e praticamente 100% dos defensivos utilizados pelo setor agrícola. Embora estudos tenham demonstrado que os produtos químicos são estratégicos para o país e que sua produção deve ser estimulada, a dependência externa tem aumentado ano após ano.

Em meio às dificuldades impostas em 2020, o novo marco legal do gás foi comemorado pelas indústrias como um ponto positivo e considerado um importante passo no avanço da redução de custos do setor. A atração efetiva de investimentos nesse segmento, porém, exige capital intensivo, o que depende ainda das reformas estruturais, como a tributária e administrativa.

Foi um ano extremamente difícil, mas o Sinproquim não poupou esforços na defesa dos interesses da indústria química paulista, produzindo dados, dirigindo propostas a órgãos públicos e levando às empresas informações sobre temas que influenciam seus negócios e atividades. Nesse ano atípico, por conta da pandemia, a entidade teve que se reinventar, promovendo palestras e workshops virtuais para suprir a necessidade de bem informar seus associados.

Neste Relatório são relacionadas, resumidamente, as principais ações e iniciativas do Sinproquim em 2020 e de janeiro a maio de 2021. Agradecemos aos associados pelo apoio e colaboração, fundamentais para a realização dos objetivos traçados para um ano atípico. Agradecemos à Diretoria, aos assessores e funcionários que, apesar das dificuldades impostas pela pandemia, contribuíram para o sucesso das iniciativas em prol da indústria química paulista.

Nelson Pereira dos Reis
Presidente



Sinproquim comemora 90 anos de atividades em defesa da indústria química paulista

O Sinproquim comemora em 2021 nove décadas de luta em defesa da indústria química e de diversas ações para o fortalecimento do setor. Nesses 90 anos de história, o Sinproquim participou dos grandes debates nacionais, trabalhando pela viabilização de projetos, auxiliando empresas em questões legais, ambientais e trabalhistas, incentivando investimentos e estimulando a formação e qualificação de mão de obra, entre muitas outras iniciativas.

O Sindicato dos Industriais de Produtos Químicos e Farmacêuticos do Estado de São Paulo, fundado em 1931, deu origem em 1940 ao Sinproquim, após a reforma da Lei Sindical no governo Getúlio Vargas. O primeiro presidente da entidade nessa nova fase foi José Ermírio de Moraes, da Nitro Química, reconduzido ao cargo por diversos mandatos até ser sucedido por Júlio Sauerbronn de Toledo, da Rhodia, em 1956, que dirigiria a entidade até 1977. Edgardo de Azevedo Soares Junior, da Elekeiroz, presidiu a entidade de 1977 a 1985 e Décio de Paula Leite Novaes, da Union Carbide/Resinor, de 1985 a 2007. O atual presidente do Sinproquim é

Nelson Pereira dos Reis, da Quirios/Nutriplant, eleito para seu primeiro mandato em 2007.

O conhecimento da história do Sinproquim amplia a compreensão sobre o processo de industrialização do País, notadamente do Estado de São Paulo, e sobre os grandes desafios enfrentados por um setor responsável pelo fornecimento de produtos essenciais a todas as atividades, da agricultura à indústria de ponta.

São muitos os desafios enfrentados atualmente pela indústria química paulista e brasileira, como o alto custo das matérias-primas básicas e da energia, um sistema tributário caótico, a ineficiente infraestrutura e uma concorrência externa em muitos casos predatória, entre vários outros entraves. Muitos desafios foram enfrentados e vencidos ao longo desses 90 anos de existência do Sinproquim. Com união e inovação, os atuais desafios também serão superados, evitando o fechamento de muitas empresas e o aumento da dependência externa do País por matérias-primas e insumos básicos.



Pandemia

O Sinproquim, junto a outras entidades representantes da indústria química, teve – e continua tendo –, papel fundamental no combate à disseminação da covid-19. Desde que foi decretada a emergência em saúde pública no Brasil, em março de 2020, entidades e empresas do setor químico se mobilizaram no sentido de ajudar a população em geral no enfrentamento dos efeitos causados pelo coronavírus.

Em trabalho conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, o Sinproquim, em março de 2020, colheu informações sobre os impactos ocorridos nas atividades das empresas associadas paulistas, causados pela pandemia de covid-19, nas áreas de produção, fornecimento de matérias-primas, comércio, distribuição, importações e exportações. Dessa forma, foram reportadas as dificuldades levantadas pela entidade à Secretaria com objetivo de contribuir, como fonte de dados, a ajustes eficazes ao setor naquele momento, mapeando as demandas dos setores industriais relacionados à simplificação tributária, facilitação de linhas de crédito e capacitação. Em dezembro, em reunião com a Secretária de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen, entre as ações de estímulo ao setor, foram citados o financiamento à pesquisa e inovação, o estímulo à economia circular e o aproveitamento de matérias-primas renováveis. Patrícia Ellen destacou na abertura da reunião que o Plano Retomada 21/22, lançado em outubro pelo governo do Estado, prevê atrair investimentos de US\$ 36 bilhões para impulsionar a economia paulista, com a geração de cerca de 2 milhões de empregos.

Além disso, como forma de manter seus associados atualizados, a entidade promoveu webinars divulgando a Medida Provisória nº 927, editada pelo governo federal e que estabelece uma série de normas trabalhistas a serem adotadas pelos empregadores do setor.

Com o agravamento da crise, o Sinproquim realizou nova pesquisa sobre os impactos da pandemia de coronavírus na indústria química

paulista. O levantamento subsidiou pleitos apresentados pelo setor empresarial ao governo estadual, no sentido de mitigar possíveis danos ao setor químico, essencial para a produção de itens vitais no combate ao avanço da doença, como álcool em gel, matérias-primas para embalagem de alimentos, seringas, luvas e máscaras, entre outros produtos. O Estado de São Paulo é o maior polo de empresas químicas de uso industrial do país, distribuídas por 170 municípios e responsáveis pelo faturamento de R\$ 71,5 bilhões em 2020, respondendo por mais de 30% do total dos produtos químicos de uso industrial gerados no Brasil.

Em ofício enviado à Coordenadoria da Administração Tributária da Secretaria da Fazenda e do Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP), o Sinproquim solicitou a realização de estudos para a liberação de créditos acumulados do ICMS como forma de minimizar os efeitos econômicos da pandemia sobre as empresas químicas paulistas. No documento, a entidade solicitou a liberação desses recursos, ainda que de forma emergencial, para reforçar a liquidez das empresas, assegurar a manutenção de postos de trabalho e preservar a capacidade produtiva do setor. Observou também que os efeitos da pandemia colocavam em risco as atividades de grande número de empresas, possibilitando a desestruturação da cadeia produtiva, com inevitáveis impactos na receita do Estado de São Paulo.

Por meio da Medida Provisória nº 1.046, o governo federal flexibilizou várias regras trabalhistas, pelo prazo de 120 dias, para a preservação de empregos e o enfrentamento dos impactos econômicos gerados pela pandemia de covid-19. Com a edição da MP, os empregadores puderam adotar o teletrabalho, a antecipação de férias individuais, a concessão de férias coletivas, a antecipação de feriados e a utilização de banco de horas. A MP também adiou o recolhimento de FGTS e suspendeu exigências administrativas em segurança e saúde no trabalho. O Sinproquim tem orientado seus associados sobre a aplicação das medidas estabelecidas.

REIQ – Regime Especial da Indústria Química

A Medida Provisória nº 1.034, editada pelo governo federal, propôs a extinção do Regime Especial da Indústria Química (REIQ). Em vigor desde 2013, o REIQ zerou as alíquotas de PIS/COFINS incidentes sobre a compra de matérias-primas petroquímicas da primeira e da segunda geração, garantindo competitividade e maior produtividade. Nesse sentido, o Sinproquim

vem apoiando as iniciativas para a manutenção do REIQ e, em conjunto com entidades patronais e sindicatos de trabalhadores, assinou manifesto defendendo a manutenção do Regime. A aprovação da Medida Provisória nº 1.034, nos moldes previstos originalmente, provocará forte impacto na cadeia produtiva.

Nova Lei do Gás

Visto como uma das grandes alavancas para a reindustrialização do país, com geração de empregos, renda e investimentos, a Nova Lei do Gás Natural (Lei nº14.134) foi aprovada e sancionada pelo Presidente da República, Jair Bolsonaro. Com ela será possível promover em curto e médio prazos a abertura do setor, o aumento da concorrência e a consequente queda do preço do produto no Brasil, um dos mais caros do mundo.

O Sinproquim, representado por Renato Endres, diretor-executivo, e Vitor Inocêncio, economista da entidade, foi convidado a participar da discussão do Programa Novo Mercado de Gás, elaborado conjuntamente pelos ministérios de Minas e Energia e da Economia. O programa prevê um choque nos preços do gás e da energia, com a elaboração de condições favoráveis para a criação de um mercado mais aberto, dinâmico e competitivo.



Realização de webinars

A pandemia e o distanciamento social não impediram que o Sinproquim, em defesa dos interesses das empresas associadas, realizasse várias atividades ao longo de 2020 e do ano em curso. De forma segura e utilizando recursos tecnológicos, foi possível levar conhecimento e informação aos associados por meio de eventos virtuais, webinars, que reuniram especialistas em assuntos de interesse do setor químico, conforme descrito a seguir.

Reforma Tributária

Webinar apresentado pelo economista Bernard Appy, ex-secretário-executivo do Ministério da Fazenda e um dos autores do texto que serviu de base para a formulação da PEC 45/19. O evento contou com mais de 90 participantes. Na oportunidade, Appy destacou que a aprovação da reforma da tributação dos bens e serviços trará impactos positivos na produtividade das empresas e no crescimento econômico do País.

Efeitos da Reforma Tributária na Cadeia Produtiva da Indústria Química

Os efeitos da reforma na cadeia produtiva da indústria química foram apresentados em webinar com os tributaristas Helcio Honda, fundador da Sociedade Honda, Edson Takashi Kondo, profissional com ampla experiência em fiscalização de impostos, e Paulo Ricardo de Souza Cardoso, doutor em direito tributário. Eles detalharam as possíveis mudanças na tributação do setor químico, considerando um cenário com a reforma tributária aprovada.

Os Caminhos Legais para Maximização da Eficiência Tributária e da Competitividade das Empresas

O tema tratado pelo advogado Eduardo Correa da Silva trouxe casos práticos, recorrentes e atualizados, sobre as contribuições previdenciárias, Sistema "S", inconstitucionalidade da majoração da taxa Siscomex, exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, desoneração da folha, não incidência da taxa Selic na recuperação do indébito tributário e os incentivos fiscais.



Realização de webinares

Transporte de Produtos Perigosos

O advogado ambiental Marco Antonio Gallão e Glória Benazzi, assessora do Sinproquim, realizaram webinar sobre as portarias, resoluções e normas em vigor que regem o transporte de produtos perigosos. No evento, que contou com cerca de 50 participantes, foram ressaltados os riscos jurídicos e impactos financeiros pelo não atendimento à legislação ou por acidentes que causem danos ao meio ambiente, à saúde humana e ao patrimônio.

Revisão NBR

O diretor da Intertox, Fabriciano Pinheiro, apresentou as principais alterações relacionadas à revisão das normas ABNT NBR 14725 e 16725. O especialista, que coordenou a Comissão de Estudos da ABNT responsável pela publicação das normas, esclareceu as dúvidas dos associados e comentou sobre os impactos provocados pelas alterações. O webinar contou com a participação da engenheira química Glória Benazzi.

O Fenômeno do Teletrabalho

A desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), Dra. Ivani Contini Bramante, foi responsável pelo webinar sobre a adoção correta do teletrabalho e do home office nas empresas associadas, suas consequências legais e jurídicas. Segundo ela, o teletrabalho veio para ficar e a pandemia trouxe um novo marco de conscientização social do uso das novas tecnologias, não só nas atividades econômicas, mas também nas recreativas, na medicina e no comércio. Lembrou, no entanto, que o Brasil ainda não está preparado para essa consolidação, já que existem no país, além de problemas culturais, um enorme déficit na sua rede de internet, desprovida de segurança.

Fortalecendo a Empresa Durante Pandemia

O planejamento e a execução de ações para preservar e fortalecer as empresas durante a pandemia e a retração econômica foram detalhados pelos economistas e consultores José Marques Buoro e Regina Helena Couto e Silva em webinar promovido pelo Sinproquim.

Relações de Trabalho Pós-pandemia

Uma nova perspectiva de construção das relações e valores do trabalho foi apresentada pelo Juiz do Trabalho, Dr. Gabriel Lopes Coutinho Filho. A pandemia do novo coronavírus exigiu que as empresas fizessem uma série de adaptações estruturais e funcionais para que dessem continuidade às suas atividades em meio a uma crise sem precedentes.

A Química da Marca

A importância da marca para vencer a batalha contra a concorrência foi o tema da apresentação do Chief Designer da TOQ Design, Marcelo Cabral, que constatou, em pesquisa, que 70% das empresas do setor têm pouca ou nenhuma preocupação em trabalhar sua identidade e não a usa como estratégia de negócio.

Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD

Os principais riscos práticos e as implicações legais que as empresas poderão enfrentar caso não se adequem à LGPD, que passou a regular as atividades de tratamento de dados pessoais, foram o tema do webinar ministrado pela advogada especializada em Proteção de dados, Giovanna Feres Crotti.

Além dos webinares organizados pelo Sinproquim, destaca-se a participação de representantes da entidade em eventos virtuais de interesse do setor químico.

CONVENÇÕES COLETIVAS

A pandemia de covid-19 não paralisou as negociações coletivas com os sindicatos de trabalhadores da indústria química no Estado de São Paulo. O Sinproquim fechou negociações em todas as regiões do Estado. Os sindicatos de trabalhadores também assinaram Convenção Coletiva de Trabalho com o Sinproquim, autorizando o trabalho nos dias de feriados antecipados por decretos municipais, sem a

necessidade de pagamento de jornada extraordinária aos empregados. Como forma de evitar a disseminação do coronavírus, as empresas químicas situadas em boa parte das cidades paulistas concederam folga aos trabalhadores nas datas originais comemorativas dos feriados, remunerando os empregados com adicionais de horas extras, no caso dos que tiveram que trabalhar nesses dias.

Sinproquim nos Grupos de Trabalho e Comissões

Cetesb

A Cetesb criou dois grupos de trabalho no âmbito da Câmara Ambiental das Indústrias Químicas e Petroquímicas. Um grupo discutirá critérios para o reaproveitamento de produtos e o outro, a reclassificação de resíduos industriais como subprodutos. A consultora Glória Benazzi é a representante do Sinproquim nos dois grupos de trabalho. O Sinproquim é representado pelo seu diretor-executivo, Renato Endres, no Conselho da Câmara Ambiental das Indústrias Químicas e Petroquímicas da Cetesb. O executivo participa ainda do Grupo de Trabalho sobre prazo de validade de produtos químicos.

CESIQ

O CESIQ – Conselho das Entidades Sindicais da Indústria Química é composto pelos sindicatos estaduais da Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. A entidade virtual foi criada com o objetivo de destacar a relevante contribuição do setor para o crescimento da economia e bem-estar social, fortalecendo a indústria química brasileira, em especial às empresas de pequeno e médio porte, para evitar o aumento da dependência externa, identificando oportunidades para a fabricação local de produtos químicos importados e estimular o uso de matérias-primas renováveis.

COSEC – FIESP

O Sinproquim, representado por Renato Endres, diretor-executivo, participa das reuniões mensais para a realização de estudos e debates sobre os principais temas da economia brasileira, como forma de contribuir para o diálogo permanente com os principais segmentos da classe empresarial e com a sociedade em geral.

Comissão de Compliance

Desde 2018, o Sinproquim conta com a atuação da Comissão de Compliance que, em reuniões bimestrais, discute temas relacionados aos preceitos da integridade e da ética praticados pelas empresas. A Comissão vem realizando webinars sobre temas relacionados a canais de denúncia, ações durante a pandemia, inclusão social, conflito de interesses e segurança da informação, dentre outros.

Comissão Jurídica e de Recursos Humanos

A Nota Técnica nº 17/2020, da Coordenadoria Nacional de Defesa do Meio Ambiente de Trabalho, gerou polêmica ao impor questões que devem ser objetos únicos e exclusivos de negociação coletiva. Com o objetivo de indicar diretrizes a serem observadas nas relações de trabalho por empresas, sindicatos e órgãos da Administração

Pública, a fim de garantir a proteção dos trabalhadores em regime de trabalho remoto ou home office, o documento foi analisado pela Comissão Jurídica e de Recursos Humanos do Sinproquim e considerado repleto de subjetividades.

Assessorias

O Sinproquim conta com assessoria na área de **Economia**, que elabora estudos sobre o desempenho da indústria química, análises sobre o setor e a conjuntura nacional. Publica o Guia da Indústria Química do Estado de São Paulo, que reúne informações cadastrais sobre empresas, produtos fabricados, matérias-primas e setores de aplicação.

O Sinproquim, por intermédio do diretor-executivo, Renato Endres, em apoio à Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), participou da elaboração de documento sobre atributos de produtos químicos, que foi entregue à equipe do Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex). O trabalho consiste na definição dos atributos dos produtos químicos de uso industrial (PQI) e descreve suas principais características, tais como aplicação, concentração, grau de pureza e outras informações sobre cerca de 3.000 posições NCM relativas a produtos químicos.

A assessoria de **Logística e Assuntos Regulatórios** orienta as empresas associadas em relação ao manuseio, armazenagem, rotulagem e transporte de produtos e resíduos perigosos, visando evitar acidentes e penalizações. Apresenta propostas de alterações na legislação e participa da elaboração de normas técnicas relacionadas à segurança, transporte e meio ambiente.

A assessoria de **Assuntos Tributários** tem como objetivo informar e orientar sobre alterações na legislação que impactam as atividades da indústria química no âmbito municipal, estadual e federal. Prepara pleitos sobre temas tributários, defesa e pareceres jurídicos.

A assessoria de **Comércio Exterior** acompanha as negociações internacionais e as mudanças na legislação de comércio exterior, consultando as empresas associadas sobre decisões que possam impactar suas atividades.

A assessoria de **Assuntos Trabalhistas e de Recursos Humanos** representa a indústria química paulista nas negociações com os sindicatos de trabalhadores do setor químico no Estado de São Paulo para o estabelecimento de convenções coletivas de trabalho. Assessoria as empresas associadas e emite pareceres jurídicos sobre as corretas interpretações e alterações da legislação, bem como em relação à aplicação dos instrumentos coletivos de trabalho vigentes no âmbito da categoria.

Empresas associadas

Junho de 2021

ADERE PRODUTOS AUTO ADESIVOS
AGFA-GEVAERT DO BRASIL
AIR LIQUIDE BRASIL
AIR PRODUCTS BRASIL
AKDENIZ CHEMSON ADITIVOS
ALFACLEANER
ALQUILUB
ARKEMA COATEX BRASIL
AVIENT COLORANTS BRASIL
BANDEIRANTES UNIDADE GALVÂNICA
BANN QUÍMICA
BASF
BBC
BEVFOODS
BIRLA CARBON BRASIL
BLUE CUBE BRASIL
BRASKEM
BRAZINCO INDÚSTRIA DE PIGMENTOS
BUCKMAN LABORATÓRIOS
CABOT BRASIL
CHEVRON ORONITE BRASIL
CLARIANT
CLARIQUIMICA
CMOC BRASIL
COIM BRASIL
COLORANTS SOLUTIONS BRASIL
COMPANHIA BRASILEIRA DE CARTUCHOS
COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTIRENO
COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA
COPASIL QUÍMICA INDUSTRIAL
DEGANI-VADUZ
DIATOM MINERAÇÃO
DOW BRASIL
ECOLAB
ELEKEIROZ
ELKEM SILICONES BRASIL
FERRO ENAMEL DO BRASIL
FLUORCOLORS PIGMENTOS
FOSECO
FUCHS LUBRIFICANTES DO BRASIL
GAMA GASES ESPECIAIS
GCP BRASIL
H. B. FULLER BRASIL
HENKEL
HOMY PRODUTOS QUÍMICOS
ICL BRASIL
INBRA
INCOL-LUB
INDORAMA VENTURES FIBRAS BRASIL
INDÚSTRIA AGRO-QUÍMICA BRAIDO
INNOVATIVE WATER CARE
INTERLUB BRASIL
KLUTHE QUÍMICA DO BRASIL
KRATON POLYMERS DO BRASIL
KURITA DO BRASIL
LANXESS
LONZA DO BRASIL
LUBRAQUIM
MEGH
MESSER GASES
METAL-CHEK DO BRASIL
MIRACEMA-NUODEX
NOF METAL COATINGS SOUTH AMÉRICA I C LT
NORQUIMA
NOURYON PULP AND PERFORMANCE
NUTRIPLANT
ORGANIC BRASIL
OXITENO
PARAFIX
PETROCOQUE
PETROM - PETROQUÍMICA MOGI DAS CRUZES
POLYCROM QUÍMICA DO BRASIL
RAS
REICHHOLD DO BRASIL
RHODIA
RINEN
ROHM AND HAAS
SIKA
SOLENIS
SPICE
STEPAN QUÍMICA
STRATURA ASFALTOS
SUZAQUIM
TAMINCO DO BRASIL
TAPMATIC DO BRASIL
THREE BOND DO BRASIL
TORK
TREBOL BRASIL
TRICHEM CHEMICAL'S
ULTRALUB QUÍMICA
UNA PROSIL
UNIPAR CARBOCLORO
W. R. GRACE BRASIL
WACKER QUÍMICA DO BRASIL
WHITE MARTINS
WOLF HACKER
YARA BRASIL FERTILIZANTES



90 anos

Rua Rodrigo Cláudio, 185 • Bairro Aclimação
CEP 01532-020 • São Paulo • SP • Brasil
Tel.: 11 3469-0455 • www.sinproquim.org.br